



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Influência Familiar No Tratamento De Crianças Com Obesidade Infantil Em Ambulatório Especializado Na Cidade De São Paulo

Autores: BIANCA FURLAN FERNANDES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); CAROLINA CAETANO VIEIRALVES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); RAQUEL BERTIPAGLIA FERREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); PALOMA ESTEFANNE BARBOSA DOS SANTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); LUANA CRISTINA DO AMARAL MIRANDA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); KARINA DE ALMEIDA VIEIRA ANTUNES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); ROSANA TUMAS (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP); ARY LOPES CARDOSO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP - SÃO PAULO - SP)

Resumo: Objetivo: Analisar a evolução do índice de massa corporal (IMC) de crianças obesas e seus cuidadores durante seguimento ambulatorial especializado. Método: Estudo retrospectivo de 63 prontuários no período de janeiro/2013 a junho/2017. Observados idade, peso e IMC dos pacientes e seus acompanhantes à admissão e após um ano de seguimento. Excluídos 27 pacientes por seguimento inferior a 12 meses, seis pacientes por falta de dados e uma mãe gestante. Considerados os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS - 2007) dos escores-Z IMC/I para o diagnóstico dos pacientes. Os acompanhantes foram classificados de acordo com os pontos de corte recomendados pela OMS/1998. Resultados: 29 pacientes com mediana da idade à admissão de 6 anos e 9 meses (variação de 38 meses a 13 anos e 11 meses). Dos 21 pacientes maiores de cinco anos, 15 (n=3) eram obesos e 85 (n=18) obesos graves, e os 8 restantes eram menores de 5 anos, obesos. Dezenove acompanhantes (65) eram obesos à admissão (mediana do IMC $31,7 \pm 7,42$). Após 12 meses de seguimento, 41 dos pacientes diminuíram o IMC (n=12), desses apenas três melhoraram sua classificação de Z-escore. A mediana do IMC dos acompanhantes após 12 meses de seguimento foi de $31,3 \pm 7,1$, sendo que, dos previamente obesos, seis tornaram-se eutróficos, oito perderam peso (mantendo-se ainda obesos) e nove aumentaram seu IMC. Conclusão: Os resultados são compatíveis com a literatura, demonstrando a dificuldade em estabelecer novos hábitos de vida entre os pacientes e os responsáveis. O estado nutricional dos familiares que acompanham o paciente no atendimento multiprofissional pode ser um indicador indireto da aderência da família às orientações fornecidas pela equipe, sabidamente fundamental para o sucesso do tratamento.